

Programa de Segurança da Comunidade Contra Incêndios Florestais

Guião de vídeo – Monitorização meteorológica PSPS

- A PG&E trabalha diariamente para melhorar a segurança do nosso sistema elétrico e reduzir os riscos de incêndios florestais.
- Ventos fortes podem projetar ramos de árvores ou detritos contra cabos elétricos com corrente, o que pode danificar os nossos equipamentos e provocar um incêndio florestal de grandes dimensões. É possível que tenhamos de desligar a energia com condições meteorológicas adversas para garantir a segurança pública de modo a evitar esses incêndios; é uma situação denominada Corte de Energia para Segurança do Público (PSPS).
- Embora o PSPS seja uma importante ferramenta de segurança contra incêndios florestais, sabemos que um corte de energia é um fator de perturbação da vida das pessoas, sobretudo daquelas que apresentam necessidades médicas e dos clientes obrigados a ficar em casa em resposta à COVID-19.
- Estamos a trabalhar na melhoria do nosso Programa de PSPS no sentido de reduzir a dimensão destes eventos, encurtar a sua duração e torná-los mais compreensíveis para os nossos clientes.

Quando é que pode ocorrer um evento de PSPS?

- A PG&E dispõe de uma equipa de meteorologistas experientes que vigiam continuamente as condições meteorológicas para detetar situações que possam afetar o sistema elétrico.
- Esta atividade inclui a monitorização de temperaturas extremas, tempestades e condições meteorológicas adversas suscetíveis de incluírem riscos de incêndios florestais.
- Procedemos a Cortes de Energia para Segurança do Público quando a previsão meteorológica é tão adversa que coloca em perigo a segurança e as vidas das pessoas, as casas e as empresas em caso de incêndios florestais.
- Uma vez que cada condição meteorológica é única, analisamos cuidadosamente um conjunto de fatores quando temos de decidir se é necessário proceder a um corte de energia.
- De uma forma geral, estes critérios incluem:

- **Aviso de bandeira vermelha**, declarado pelo Serviço Meteorológico Nacional
- **Baixos níveis de humidade**, em geral iguais ou inferiores a 20%
- **Previsão de ventos fortes**, em particular ventos constantes acima de 40 km/h (25 mph) e rajadas acima de 72 km/h (45 mph).
- **Combustível seco no solo e baixo teor de humidade** na vegetação ativa.
- **Observações em tempo real** no nosso Centro de Operações de Segurança para Incêndio Florestal e observações no terreno por equipas da PG&E em toda a área de serviço.

Análise meteorológica a 30 anos

- A PG&E analisou ao pormenor 30 anos de dados meteorológicos em toda a nossa área de serviço tendo em vista definir possíveis locais, probabilidade e frequência de eventos de PSPS.
- Esta análise incidu no histórico de dados estatísticos relativos a velocidades do vento, níveis de humidade, temperaturas e potenciais de incêndio.
- As condições adversas de incêndio no Norte da Califórnia estão, regra geral, correlacionadas com um fenómeno meteorológico conhecido como Ventos Diablo.
- Estes ventos começam a nordeste e deslocam-se para sudoeste.
- O risco de incêndio atinge um pico no Norte da Califórnia de setembro a novembro quando os Ventos Diablo são mais fortes e a vegetação está mais seca.
- Para este ano, estamos a melhorar a forma como analisamos os dados meteorológicos. Esta melhoria de análise inclui:
 - alargar o histórico de dados meteorológicos e de combustível de 80 mil milhões de pontos para 180 mil milhões de pontos, o que proporciona uma análise mais detalhada;
 - expandir o conjunto de dados da nossa previsão diária de 100 milhões de pontos de dados para 1,2 mil milhões de pontos de dados;
 - refinar a resolução do nosso modelo meteorológico, apresentando um nível de detalhe mais de duas vezes superior.

Estações meteorológicas avançadas

- No âmbito de uma abordagem mais inteligente, pretendemos melhorar a nossa tecnologia de monitorização meteorológica e instalar cerca de 400 estações meteorológicas este ano, e um total de 1300 estações até 2021 para prever com mais rigor a necessidade e o momento de eventos de PSPS.
- Isto significa que teremos cerca de uma estação por cada 32 km (20 milhas) de cabos elétricos em áreas com elevada ameaça de incêndio.
- Estas estações meteorológicas avançadas medem temperatura, velocidade do vento e humidade relativa.
- Em conjunto com outras fontes de dados meteorológicos, estas estações meteorológicas ajudam-nos a rastrear o tipo de condições meteorológicas adversas que podem necessitar de um evento de PSPS.

Rastreio meteorológico na sua área

- A PG&E possui um website dedicado com dados permanentes difundidos em tempo real provenientes da nossa rede de estações meteorológicas avançadas.
- O website inclui, de igual modo, uma previsão de sete dias para condições meteorológicas adversas suscetíveis de provocarem um Corte de Energia para Segurança do Público.
- Visite pge.com/weather para consultar as estações meteorológicas na sua área.
- A PG&E incentiva ainda os clientes a visitarem o Centro de Ação de Segurança, para ficarem a conhecer informação muito importante sobre os riscos de incêndios florestais e o que podem e devem fazer para manterem os seus lares, as suas famílias e as suas empresas em segurança.
- Para ficar a conhecer os mais recentes esforços da PG&E no domínio da segurança contra incêndios florestais e as formas como estamos a melhorar os Cortes de Energia para Segurança do Público, visite pge.com/psps.